



REVISTA

GOIÁS

FARMA
UMA PUBLICAÇÃO DO CRF-GO

Mala Direta
Básica

9912351232/2014/DR/GO
Conselho Regional de Farmácia
do Estado de Goiás

Correios

REVISTA DO CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE GOIÁS - ANO VII - Nº 25 - DEZEMBRO DE 2016

WWW.CRFGO.ORG.BR

SEMANA DO FARMACÊUTICO:

A capacitação e o constante aprendizado foram os temas de destaque no eventos



Nova sede do CRF-GO está quase pronta

Ministro da Saúde recebe Vice-presidente do CRF-GO

Entrevista sobre Farmácia Magistral, RadioFarmácia, Saúde Estética e Atuação Clínica do Farmacêutico.

CONHEÇA O **CRF-GO EM CASA**

FACILIDADE E PRATICIDADE PARA VOCÊ, FARMACÊUTICO(A)!

A fim de inovar e ser cada vez mais dinâmico e moderno para a classe farmacêutica, o Conselho Regional de Farmácia (CRF-GO) lançou o CRF-GO EM CASA: ferramenta online onde você pode atualizar os seus dados cadastrais e ter acesso a outros serviços oferecidos pelo Conselho sem precisar se deslocar até a sede ou seccionais da entidade.

ACESSE O SITE
WWW.CRFGO.ORG.BR
E CADASTRE-SE!



CRF-GO
CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE GOIÁS

**É O CRF-GO ALIANDO ATENDIMENTO DE QUALIDADE
E SERVIÇOS COM MAIOR COMODIDADE**

 /CRFGO  @CRF_GO



ERNESTINA ROCHA
Presidente do CRF/GO

UM ANO PARA SER LEMBRADO

O ano de 2016 está chegando ao fim. Para muitos, um ano complicado, mas eu sou otimista. Acredito que em tempos bicudos, uma boa dose de otimismo pode ser a nossa mais eficiente arma.

Estamos chegando àquele momento em que refletimos, sim, sobre tudo o que passamos no ano que está acabando e é, também, momento de fazermos planos para um novo ano.

O ano de 2016 foi de muito aprendizado. E 2017 promete muito sucesso. A inauguração da nova sede do CRF-GO está prevista para o mês de junho. É mais do que um prédio, com aramados de ferro, cimento, gesso e tijolo, a nova sede do CRF-GO é um símbolo de tudo que a profissão já conquistou e de tudo que ainda há de ser conquistado.

Um dos mais significativos ditados populares, para mim, é: "As sementes que você planta serão os frutos que colherá amanhã". Por anos, cultivamos a semente da ética, da responsabilidade e do compromisso com os farmacêuticos do Estado de Goiás. E sem falsa modéstia,

posso afirmar que olho para esse prédio, quase pronto, e sinto que ele também é uma conquista minha, particular. Tenho a convicção de que meu nome já está gravado, de forma honesta, na história da Farmácia de Goiás. E isso é recompensador. São anos de dedicação, abrindo mão de um tempo com a minha família, abrindo mão das minhas horas de folga, para me dedicar a um ideal: fazer da Farmácia, pelo menos em Goiás, uma profissão cada dia melhor.

Que venha 2017 e com ele a esperança de dias melhores e de novas conquistas.

ERNESTINA ROCHA
PRESIDENTE DO CRF-GO



CRF-GO
CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE GOIÁS

Rua 1.122, nº 198 – Setor Marista
CEP 74175-110 - Goiânia - Goiás - Brasil
Fone: (62) 3219-4300
Fax: (62) 3219-4301

DIRETORIA
Ernestina Rocha - Presidente
Lorena Baia - Vice-presidente
Luciana Calil - Secretária-geral
Evandro Tokarski - Tesoureiro

CONSELHEIROS 2015/2018

Mandato - 2014 a 2017
Evandro Tokarski
Lorena Baia de Oliveira Alencar
Luciana Calil
Nara Luiza de Oliveira
Sandra Maria Alves da Costa (Suplente)

Mandato - 2015 a 2018
Eusa Arantes de Gouveia Goulart
Maria Conceição Morais Pereira
Paula Gardênia Dias Fernandes
Renzo Freire de Almeida
Hugo Manoel Augusto Vila Verde (Suplente)

Mandato - 2016 a 2019
Daniel Jesus de Paula
Darcinilce Brelaz
Ernestina Rocha
Leandro Zenon

CONSELHEIROS FEDERAIS 2015/2018
Sueza Abadia de Souza Oliveira
Adriano Vieira da Silva (Suplente)

CONSELHO EDITORIAL
Diretoria do CRF-GO

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Veruska Narikawa

PROJETO GRÁFICO
Fernando Rafael

DIAGRAMAÇÃO
Edileizer Muoio

FOTOS
Yosikasu Maeda, Arquivo CRF-GO e Banco de Imagens

REVISÃO GERAL
Maria Conceição Morais Pereira

IMPRESSÃO
Gráfica e Editora Aliança

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
Em todo o estado de Goiás

TIRAGEM
9.000 (nove mil) exemplares

IMPORTANTE: Goiásfarma é uma publicação oficial do Conselho Regional de Farmácia do Estado de Goiás. Os artigos e matérias assinados, assim como os anúncios, são de inteira responsabilidade dos seus autores e não representam, necessariamente, a posição do CRF-GO.

SUMÁRIO

09 **CRF-GO E SEBRAE/GO ASSINAM TERMO DE PARCERIA PARA 2017**

13 **FARMACÊUTICOS SÃO RECEBIDOS PELO MINISTRO DA SAÚDE, EM BRASÍLIA**

15 **CONSTRUÇÃO DA NOVA SEDE**

06 **ÉTICA - LEMBRETE DA FISCALIZAÇÃO**

07 **CRF-GO EM AÇÃO**

14 **MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CFF**

27 **BALANÇO DA FISCALIZAÇÃO**



16
CAPA
SEMANA DO FARMACÊUTICO

INTERAÇÃO

FALE COM O CRF-GO

PARTICIPE

Envie seu comentário ou sugestão: comunicacao@crfgo.org.br

Rua 1.122, nº 198, Setor Marista

CEP: 74.175-110 – Goiânia - GO

Telefone: (62) 3219-4321

*A Revista GoiásFarma se reserva o direito de adaptar as mensagens, sem alterar o seu conteúdo.

VISITE O NOSSO SITE



www.crfgo.org.br

ESTAMOS NO FACEBOOK



www.facebook.com/crfgo

TAMBÉM ESTAMOS NO INSTAGRAM



[@CRFGO](https://www.instagram.com/CRFGO)

Acesso à Informação

O CRF-GO criou, em seu site, um espaço para divulgar informações de interesse público, tornando as ações de sua administração de fácil acesso para os farmacêuticos e para toda a população. Na aba Acesso à Informação, é possível obter dados sobre atas, fiscalização, licitações e até acompanhar a evolução da Construção da Nova Sede. As perguntas mais frequentes estão disponíveis no FAQ e o contato direto com o CRF-GO, para informações, pode ser feito através do E-SIC.





LEMBRETE DE FISCALIZAÇÃO

“Os autos de infração emitidos pelos fiscais do CRF-GO, no ato de fiscalização, são dirigidos às empresas e elas são as responsáveis por manter o profissional (responsável técnico) durante todo o horário de funcionamento. E, caro colega farmacêutico, se a empresa, num ato ilegal estiver

descontando, do seu salário, o valor das multas recebidas, procure o Sindicato dos Farmacêuticos (Sinfargo) e saiba dos seus direitos”.

(Edmar Viggiano - Gerente de Fiscalização do CRF-GO)

TÓPICOS DO CÓDIGO DE ÉTICA

“Art. 2º - O farmacêutico atuará com respeito à vida humana, ao meio ambiente e à liberdade de consciência nas situações de conflito entre a ciência e os direitos e garantias fundamentais previstos na Constituição Federal.

Art. 3º - A dimensão ética farmacêutica é determinada em todos os seus atos, sem qualquer discriminação, pelo benefício ao ser humano, ao meio ambiente e pela responsabilidade social.

Art. 4º - O farmacêutico responde individual ou solidariamente, ainda que por omissão, pelos atos que praticar, autorizar ou delegar no exercício da profissão.

Art. 5º - O farmacêutico deve

exercer a profissão com honra e dignidade, devendo dispor de condições de trabalho e receber justa remuneração por seu desempenho.

Art. 6º - O farmacêutico deve zelar pelo desempenho ético, mantendo o prestígio e o elevado conceito de sua profissão.

Art. 7º - O farmacêutico deve manter atualizados os seus conhecimentos técnicos e científicos para aprimorar, de forma contínua, o desempenho de sua atividade profissional.

Art. 8º - A profissão farmacêutica, em qualquer circunstância, não pode ser exercida sobrepondo-se à promoção, prevenção e

recuperação da saúde e com fins meramente comerciais.

Art. 9º - O trabalho do farmacêutico deve ser exercido com autonomia técnica e sem a inadequada interferência de terceiros, tampouco com objetivo meramente de lucro, finalidade política, religiosa ou outra forma de exploração em desfavor da sociedade.

Art. 10 - O farmacêutico deve cumprir as disposições legais e regulamentares que regem a prática profissional no país, sob pena de aplicação de sanções disciplinares e éticas regidas por este regulamento. (Código de ética farmacêutica)

CRF-GO EM AÇÃO



BALANÇO DO CRF-GO EM AÇÃO

O Projeto CRF-GO EM AÇÃO não parou no segundo semestre, ao contrário, foi levado a 11 cidades do interior do Estado. Os farmacêuticos desses municípios (quadro) e regiões próximas, tiveram acesso direto a serviços como entrega de carteiras, de diplomas e de cédulas de identidade, assistiram palestras sobre Atualização em Vigilância Sanitária, SNGPC, Diabetes, entre outros temas, e ainda puderam esclarecer, junto à Diretoria do CRF-GO, dúvidas sobre ética e fiscalização. No total, 450 farmacêuticos foram atendidos. Durante o ano de 2016 foram realizadas 16 edições do CRF-GO EM AÇÃO com 1295 participantes.

NA SUA CIDADE

A sua cidade pode ser a próxima a receber o CRF-GO EM AÇÃO. Entre em contato pelo e-mail: comunicacao@crfgo.org.br e agende.

Edições do CRF-GO EM AÇÃO segundo semestre de 2016

11 de agosto – Posse
12 de agosto – Formosa
23 de agosto – Catalão
24 de agosto – Caldas Novas
14 de outubro – Trindade
03 de novembro – Itumbiara

04 de novembro – Morrinhos
17 de novembro – Minaçu
18 de novembro – Porangatu
29 de novembro – Goianésia
30 de novembro – Ceres

BALANÇO QUALIFARMA

O Qualifarma foi realizado quatro vezes, neste segundo semestre de 2016, sendo duas edições em Goiânia, uma na cidade de Ceres e outra em São Luis de Montes Belos. Ao todo, 114 farmacêuticos fizeram o curso. Durante o ano foram 9 edições

e 212 participantes. O Qualifarma é um programa do CRF-GO voltado à capacitação de profissionais recém-formados e estudantes dos últimos períodos do curso de Farmácia. Aguardem, em breve, Qualifarma 2017.



ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA/SES

“É com grande prazer que a Gerência de Assistência Farmacêutica da Secretaria Estadual de Saúde de Goiás participa dessa página da revista GoiásFarma, do CRF-GO, a fim de contribuir com informações que visam fortalecer a Política de Assistência Farmacêutica no estado de Goiás.

VAMOS FALAR SOBRE GESTÃO

As demandas crescentes por medicamentos e insumos, diante de recursos escassos, apontam a Assistência Farmacêutica como uma das áreas de maior impacto financeiro em todas as instâncias de gestão. Especificamente, na Assistência Farmacêutica, a gestão engloba dois tipos de ações, para a organização local: ações técnico-gerenciais: seleção, programação, aquisição, armazenamento e distribuição; e ações clínico-assistenciais: orientação, farmacovigilância e consulta. Mas antes da execução é necessário o planejamento.

No SUS são adotados como instrumentos básicos do sistema de planejamento para as secretarias de saúde, o Plano de Saúde (PS); a Programação Anual em Saúde (PAS), que operacionaliza as intenções expressas no PS; e o Relatório Anual de Gestão (RAG). Estes deverão ser compatíveis com o respectivo Plano Plurianual (PPA), com a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e com a Lei Orçamentária Anual (LOA).

O Plano de Saúde é um importante instrumento de gestão formulado a partir de uma análise da situação da saúde, do modelo de gestão e das prioridades e estratégias do Município. Sendo assim, a Assistência Farmacêutica deve possuir um capítulo específico no Plano Municipal de Saúde, no qual explicita as prioridades, estratégias, metas, ações e recursos, bem como as atividades a serem desenvolvidas para a estruturação e organização da Assistência Farmacêutica, o elenco a ser gerenciado e os recursos humanos a serem disponibilizados.

Um grande desafio inicia-se em 2017, novas metas para administração pública municipal. Garantir acesso a medicamentos e insumos essenciais, conforme as diretrizes da PNAF é meta de todos os gestores municipais. Portanto os farmacêuticos da assistência farmacêutica municipal e suas equipes multiprofissionais são agentes insubstituíveis, na gestão municipal de saúde.

VOCÊ SABIA...

O tratamento de câncer pelo SUS é autorizado através do sistema APAC-Oncologia para os estabelecimentos cadastrados como Centros e Unidades de Alta Complexidade em Oncologia (CACON e UNACON), que dispõem de recursos humanos e tecnológicos necessários à assistência ao paciente com câncer (consulta, exames, internações, administrações ou dispensação de medicamentos quimioterápicos ou hormonioterápicos).

No Estado de Goiás o CACON e as UNACONs cadastrados são, respectivamente: Hospital Araújo Jorge, Santa Casa de Misericórdia de Goiânia, Hospital das Clínicas/UFG, Santa Casa de Misericórdia de Anápolis e Hospital Evangélico Goiano.

Os procedimentos quimioterápicos da tabela do SUS não fazem referência a qualquer medicamento e são aplicáveis às situações clínicas específicas para as quais terapias antineoplásicas medicamentosas são indicadas. Assim, a partir do momento em que um hospital é habilitado para prestar assistência oncológica pelo SUS, a responsabilidade pelo fornecimento do medicamento antineoplásico é desse hospital, seja ele público ou privado, com ou sem fins lucrativos.

Loise Costa Oliveira da Silva (1)

VOCÊ SABIA...

O vírus sincicial respiratório (VSR) é um dos principais agentes etiológicos envolvidos nas infecções respiratórias agudas no primeiro ano de vida, podendo ser responsável por até 75% das bronquiolites e 40% das pneumonias durante os períodos de sazonalidade.

O Ministério da Saúde, diante desse quadro, incorporou ao SUS, o medicamento Palivizumabe, indicado para a prevenção de doença grave do trato respiratório inferior causada pelo vírus sincicial respiratório (VSR) em pacientes pediátricos com alto risco para doença por VSR. Está indicado especificamente (no protocolo) para crianças prematuras nascidas com até 28 semanas, crianças portadoras de displasia bronco pulmonar sintomática e portadores de cardiopatia congênita hemodinamicamente significativa em menores de 2 anos de idade.

A imunização com Palivizumabe deve iniciar um mês antes do início do período de sazonalidade e terminar um mês antes do final do período de sazonalidade. Sendo assim, a Secretaria de Estado de Saúde de Goiás inicia a aplicação do medicamento em fevereiro e termina em junho de cada ano.

Para se ter acesso ao medicamento em Goiás, o paciente deve procurar uma das unidades de saúde polos de aplicação do produto (Hospital Materno Infantil, Hospital das Clínicas/UFG ou Hospital e Maternidade Dona Íris), onde será montado um processo para averiguar o enquadramento no protocolo. Constatado o enquadramento nos critérios do Protocolo, a criança receberá as aplicações necessárias.

Mais informações poderão ser acessadas no site da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás por meio do link: <http://www.saude.go.gov.br/page/117/gerencia-de-assistencia-farmacautica>.

Alberico Fernandes da Cruz(2)

(1) **Loise Costa Oliveira da Silva**
Farmacêutica Bioquímica – CRF-GO: 4200
Especialista em Saúde Coletiva
Coordenadora do Componente Básico da Assistência Farmacêutica
Gerência de Assistência Farmacêutica
Superintendência de Políticas de Atenção Integral à Saúde
Secretaria de Estado de Saúde de Goiás.

(2) **Alberico Fernandes da Cruz**
Farmacêutico Bioquímico – CRF-GO: 2783
Especialista em Saúde Pública e em Gestão dos Serviços de Saúde
Farmacêutico-Bioquímico
Gerência de Assistência Farmacêutica
Superintendência de Políticas de Atenção Integral à Saúde

PARCERIA



CRF-GO E SEBRAE/GO ASSINAM TERMO DE PARCERIA PARA 2017

O CRF-GO assinou, no dia 12 de dezembro, o termo de parceria com o Sebrae/GO para a promoção de cursos, palestras e treinamentos dirigidos, especificamente, a farmacêuticos. A assinatura do contrato foi realizada durante a Reunião Plenária do CRF-GO, e prevê uma agenda de capacitação para o farmacêutico durante todo o ano de 2017. O objetivo, segundo Evandro Tokarski, Diretor Tesoureiro do CRF-GO, é promover o empreendedorismo junto à categoria. "A gestão do negócio ainda é uma deficiência para muitos empresários e gerentes, e até mesmo para aqueles que pretendem ter seu próprio negócio. Preencher essa lacuna é a principal meta dessa parceria", comentou.

Na oportunidade, a Presidente

do Conselho, Ernestina Rocha, destacou a importância da parceria e lembrou da necessidade constante de capacitação. "É bom saber que podemos contar com parceiros como o Sebrae/GO para levar conhecimento ao farmacêutico, em especial na área da gestão, o que vai além do seu conhecimento técnico adquirido na graduação", disse a dirigente.

Em seu pronunciamento, Igor Montenegro, Superintendente do Sebrae/GO, apresentou vários "produtos" da instituição que podem ser adaptados ao setor farmacêutico e destacou a importância da gestão correta para o sucesso de qualquer empreendimento. "É preciso levar o empreendedorismo à área da Farmácia. O farmacêutico precisa saber se empreender e

saber como usar as ferramentas de gestão para melhorar o seu negócio", disse Igor Montenegro.

Para o Superintendente do Sebrae/GO o sucesso de qualquer empreendimento está diretamente ligado à gestão, "seja um pequeno projeto, seja uma pequena ou média empresa, é preciso pensar e colocar em prática a gestão financeira, de marketing e a gestão de pessoas. Além das competências técnicas, o farmacêutico precisa se reconhecer como empreendedor. Por isso estaremos junto do CRF-GO, em 2017, para levar à categoria uma agenda de capacitação que contemple a área da gestão", completou.

UM ÓTIMO NEGÓCIO PARA QUEM SABE FAZER BONS NEGÓCIOS.

nova/sb



MUTIRÃO DA RENEGOCIAÇÃO

Mais prazo, menos aperto. Simples assim.

Atenção: você que tem uma micro ou pequena empresa optante pelo **Simples Nacional** não pode perder a oportunidade de renegociar suas dívidas tributárias do Simples com condições especiais. Aproveite para renegociar também dívidas com alugueis, fornecedores e bancos.

FALE COM O SEBRAE E PROCURE O SEU CONTADOR.

SEBRAE



Especialistas em pequenos negócios / 0800 570 0800 / sebrae.com.br



CRF-GO E FCRAS-GO entregam relatório de inspeção a promotor

No dia 15 de outubro, o Assessor da Presidência, José Spíndola, representou o CRF-GO, junto ao Fórum dos Conselhos Regionais de Saúde do Estado de Goiás (FCRAS-GO) durante uma reunião com o promotor José Augusto Falcão. As entidades que integram o Fórum entregaram ao promotor o relatório final da inspeção realizada no Cais Nova Era, em Goiânia.

Durante a ação, realizada em agosto, as equipes dos conselhos levantaram informações detalhadas sobre funcionamento da unidade, estrutura física, profissionais, insumos e outros. Com o diagnóstico feito pelas entidades, cabe ao Ministério Público definir as medidas necessárias para local.

CRF-GO E CRO

Omês de setembro também ficou marcado por mais uma parceria firmada pelo CRF-GO. Dessa vez foi com o Conselho Regional de Odontologia do Estado de Goiás (CRO-GO). Na oportunidade, o Presidente do CRO, Renerson Gomes

dos Santos, afirmou que a união entre as profissões da área da Saúde é de extrema importância para os profissionais, pois se tornam mais fortes, mas em especial, é importante para a população que ganha com melhores serviços.

CURSO
gratuito

PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA NO MANEJO DE PROBLEMAS DE SAÚDE AUTOLIMITADOS

COMECE JÁ!

Conselho Federal de Farmácia

MATERIAL DIDÁTICO SERÁ ENVIADO AOS INSCRITOS

Os farmacêuticos e estudantes inscritos no Profar, em breve, devem receber em domicílio, o material didático do curso.

Em novembro, a pedido de vários Conselhos Regionais de Farmácia, entre eles o CRF-GO, o Conselho Federal de Farmácia (CFF) liberou as inscrições ao seu curso a distância (EaD) "Prescrição

Farmacêutica no Manejo de Problemas de Saúde Autolimitados" também para estudantes do último ano ou dos dois últimos períodos do curso de graduação em Farmácia.

Acesse o Profar
<http://profar-cff.org.br/>

ALERTA SUVISA

Prezados colegas farmacêuticos, Circula na internet e alguns de vocês já devem ter recebido por e-mail, um comunicado da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) referente à multa por comércio de antimicrobianos. A Suvisa informa que a cobrança é falsa. "Informamos que a Anvisa não envia cobranças de multas por e-mail. A denúncia já foi encaminhada para a área de Fiscalização da Anvisa, para conhecimento e providências", comentou Andréa Cristina de Carvalho (Suvisa/SES-GO)

CRF-GO NO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

O Conselho Regional de Farmácia (CRF-GO) e o Sindicato dos Farmacêuticos (Sinfargo) são os representantes dos trabalhadores no Conselho Estadual de Saúde. Foram eleitos, a farmacêutica e integrante da Comissão de Saúde

Pública do CRF-GO, Elza Luiz Rodrigues de Souza (representando o CRF); e Raphael Cavalcante Calixto representando o Sindicato. A eleição foi realizada no dia 30 de setembro, em Goiânia.

CRF-GO NA CONITEC



A Vice-Presidente do CRF-GO, Lorena Baía, participou no dia 06.12, da solenidade em comemoração aos cinco anos de atuação da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (Conitec/SUS). O evento contou com a presença do Ministro da Saúde, Ricardo Barros, e das Conselheiras Federais de Farmácia, Angela Cristina Castro Lopes (Mato Grosso do Sul), Rossana Spiguel (Acre) e do Assessor técnico do CRF-RS e membro da Comissão Parlamentar do CFF, Everton Borges.

Na oportunidade, Lorena Baía também representou o Conselho Nacional de Saúde (CNS) e o Conselho Federal de Farmácia (CFF) na mesa "Monitoramento de tecnologias em saúde como ferramenta de gestão no SUS". Participaram do debate, Ávila Vidal (DGITS/ SCTIE/MS); Rosmary Almeida (CoPPE/ UFRJ); Viviane Pereira (DGITS/ SCTIE/MS) e Augusto Guerra (UFMG).

Entenda a Conitec

<http://conitec.gov.br/entenda-a-conitec-2>

SOBRE TALIDOMIDA

Pacientes que precisam fazer uso do medicamento talidomida, indicado para tratamento de pacientes com Doença Enxerto Contra Hospedeiro, Hanseníase, úlceras aftoides em portadores de HIV/AIDS, Lúpus, Mieloma Múltiplo e Síndrome Mielodisplásica, devem ficar atentos à validade. No dia 27 de outubro, a Fundação Ezequiel Dias comunicou a extensão do prazo de validade da talidomida, que faz parte da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais.

A Gerência de Assistência Farmacêutica (SES-GO) informa, ainda, que já recebeu, do Ministério da Saúde uma remessa do medicamento Talidomida 100 mg. Para que as Secretarias Municipais de Saúde solicitem o medicamento é necessário:

- que a Unidade Pública Dispensadora de Talidomida (UPDT) estejam credenciadas e os profissionais responsáveis cadastrados;
- uma requisição, em 3 vias, assinadas e carimbadas pelo farmacêutico responsável. As unidades que possuem Hórus devem fazer a requisição pelo Sistema também;
- que a requisição seja levada à autorização da vigilância sanitária (carimbo);
- o agendamento da retirada do medicamento no almoxarifado Central/SES, pelo telefone (62) 3201 – 4963.
- dirigir-se à Gerência de Assistência Farmacêutica com a requisição autorizada para retirar o medicamento junto ao almoxarifado central.

A Gerência de Assistência Farmacêutica (SES-GO) já recebeu, do Ministério da Saúde, uma remessa do medicamento Talidomida 100 mg e solicita que todas as Unidades atualizem o envio dos mapas mensais, pois será feita a distribuição do quantitativo de talidomida conforme consumo e número de pacientes informados nos mapas. E lembra que os lotes vencidos que encontram-se nas Unidades e/ou devolvidos pelos pacientes, deverão ser entregues às autoridades sanitárias competentes, conforme legislação (RDC nº 11/2011).

FARMACÊUTICOS SÃO RECEBIDOS PELO MINISTRO DA SAÚDE, EM BRASÍLIA



Representantes do Conselho Federal de Farmácia (CFF), entre eles, a Vice-Presidente do CRF-GO, Lorena Baía, foram recebidos pelo Ministro da Saúde, Ricardo Barros, no dia 01 de novembro. Em pauta a Assistência Farmacêutica (AF). A reunião ocorreu no Ministério da Saúde e foi solicitada pelo CFF.

As propostas foram reunidas em documento elaborado por um grupo de especialistas em gestão e saúde públicas, que atuaram como consultores ad hoc do CFF. Validado pelo Grupo de Trabalho sobre Saúde Pública, pelo Plenário e pela Diretoria do conselho, o documento se divide em três partes: traz um breve histórico da AF no país; elenca os desafios da área, como fragmentação/duplicidade do financiamento, o que gera a fragmentação da atenção ao usuário; e propõe diretrizes para a assistência farmacêutica, utilizando uma abordagem estratégica e orientada para resultados.

O conselho defende a revisão das políticas de AF para o país, com enfoque no modelo adotado pelo governo, que durante os últimos anos, contribuiu para essa fragmentação. Para operacionalizar essa proposta o CFF sugere a criação de um colegiado interinstitucional, em caráter permanente, com representantes do Ministério da Saúde, CFF, do Conselho

Nacional de Secretários Municipais de Saúde (Conasems), do Conselho Nacional da Saúde (CNS), de universidades e outros.

Após agradecer pela audiência, o presidente do CFF colocou o conselho à disposição para colaborar no processo de construção e implementação de estratégias para assistência farmacêutica no país, como já tem procurado fazer. Já há alguns anos, o CFF integra vários grupos de trabalho criados pelo Ministério, como o GT sobre Farmácia Hospitalar e o Comitê sobre Uso Racional de Medicamentos. "Não viemos pedir nada. Queremos apenas colocar o conselho e sua equipe à serviço de sua gestão e, conseqüentemente, dos usuários dos serviços públicos de saúde." Walter Jorge João também entregou ao ministro publicações do CFF, voltadas à atuação do farmacêutico no Sistema Único de Saúde (SUS).

O vice-presidente do CFF, Valmir de Santi, ressaltou a contribuição que os farmacêuticos podem oferecer ao Sistema Único de Saúde (SUS) por meio de sua atuação clínica. "Em colaboração com os médicos, eles podem contribuir para que os tratamentos de saúde obtenham os melhores resultados possíveis."

Os assessores da Presidência do

CFF, Josélia Frade e Tarcísio Palhano lembraram que a Farmácia Clínica está na pauta dos países com os modelos mais avançados de atenção à saúde no mundo. "Gasta-se muito garantindo o acesso aos medicamentos, mas não se calcula as perdas a partir da dispensação do medicamento, por falta de acompanhamento ao paciente", destacou o professor Tarcísio Palhano. "Isso, sem contar quando os medicamentos são dispensados duas vezes para o mesmo usuário", salientou a Vice-Presidente do CRF-GO e integrante do GT sobre Saúde Pública do CFF, Lorena Baía.

Ricardo Barros disse que uma das suas preocupações frente ao Ministério da Saúde é a racionalidade dos gastos. O Ministro pediu a contribuição do CFF na avaliação de medidas em curso no Ministério e também em questões complexas, como a judicialização da saúde. Além do ministro, participaram da reunião pelo Ministério da Saúde o diretor do Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos - DAF/MS, Renato Alves Teixeira Lima, e o secretário de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde (SCTIE/MS), Marco Fireman.

Palavra do Presidente do CFF **Walter Jorge João**



Walter da Silva Jorge João

“As obras da nova sede do Conselho Regional de Farmácia do Estado de Goiás (CRF-GO) seguem adiantadas e com previsão positiva de serem entregues antes do prazo. Uma alegria não só para o Conselho Federal de Farmácia, mas sim, para todos os farmacêuticos do país que, certamente, reconhecem o esforço da gestão CRF-GO para oferecer à categoria uma casa onde todos possam ser acolhidos de forma digna e responsável.

Um prédio amplo, com mais de 2 mil metros de construção, moderno, funcional, confortável e à altura dos farmacêuticos que atuam em Goiás. Conheci o projeto e pude perceber a preocupação em melhorar o atendimento ao profissional farmacêutico e oferecer espaço para que a categoria possa realizar pequenos eventos, como capacitações, palestras e reuniões profissionais.

Nada mais justo com os farmacêuticos de Goiás do que promover a melhoria (grande melhoria) na estrutura física do CRF-GO, o que certamente, incrementará as ações que atual Diretoria vem desenvolvendo nos últimos anos.

A nova sede do CRF-GO, assim como a nova sede do CFF, não é simplesmente um emaranhado de tijolos, cimento, ferros, madeiras e outros materiais de construção. A nova sede do CRF-GO será o abrigo das causas do farmacêutico, em Goiás. Ela será a fortaleza dos profissionais que agem com ética e responsabilidade e da sociedade que tem o direito de ser atendida por bons profissionais.

Desde o primeiro dia, do meu primeiro mandato à frente do CFF, tenho dito que acredito na união. Só ela é capaz de dar a força que a categoria precisa para alcançarmos a valorização que almejamos. A nova sede do CRF-GO é fruto de uma união e uma parceria que vão além da estrutura física que abrigará a alma da Farmácia em Goiás. A união e o compromisso da atual gestão com os farmacêuticos goianos. Parabéns à Diretoria do CRF-GO, parabéns aos farmacêuticos de Goiás. 2017 já é um ano histórico para a Farmácia em Goiás.

NOVA SEDE

DE NOVEMBRO DE 2015 A DEZEMBRO DE 2016

Foram meses de um processo, que pouco gente observa, até chegarmos ao resultado que salta aos olhos. São vários processos licitatórios, compra de material, coordenação de tempo e de pessoas, mas já estamos quase no final. Nas imagens abaixo é possível ver a evolução da obra, desde a demolição da antiga

sede até a fachada quase pronta da nova sede. Em breve, nós farmacêuticos, teremos uma casa nova com mais espaço e mais conforto para as nossas atividades. Parabéns colegas. Esta casa é nossa!



SEMANA DO FARMACÊUTICO



A SEMANA DO FARMACÊUTICO FOI ASSIM

O Conselho Regional de Farmácia (CRF-GO), em parceria com o Sindicato dos Farmacêuticos (Sinfargo) realizou, em setembro, a Semana do Farmacêutico, em comemoração ao Dia Internacional do Farmacêutico – 25 de setembro. Em cinco dias, de 19 a 23 de setembro de 2016, foram realizados 11 diferentes eventos, entre eles, 8 cursos/palestras com 1.130 inscritos. Também foi realizada uma Ação Social, com 700 atendimentos e a participação de 70 voluntários, entre profissionais e estudantes de Farmácia.

A programação foi assim:

De 19 a 23/09

Campanha de Doação de Sangue – HEMOCENTRO

De 19/09 a 03/10

Exposição cultural “Uso racional de medicamentos”
Local: Shopping Passeio das Águas

19 de setembro

Mini Curso “Aplicações do manual técnico de equivalência sal/base de acordo com a regulamentação do CFF” (Farmácia Magistral)
Palestrante: Professor José Antônio Batistuzzo

20 de setembro

Workshop “Enfrentando as ameaças e desafios impostos ao mundo do trabalho farmacêutico”
- Palestra “Possíveis Ameaças ao Mundo do Trabalho Farmacêutico”
- Palestra “Assédio Moral no ambiente de trabalho”
- Debates Rilke Publio (Presidente do SINFARMIG / Diretor da FENAFAR); Dra. Valéria Pelá (Assessora Jurídica do Sinfargo). Moderador: Fábio Basilio (Diretor de Relações Inter-sindicais do Sinfargo)
Palestra “RDC 44 – Práticas, tendências e mudanças na regulamentação das farmácias e drogarias”

Palestrante: Dr. Dirceu Raposo e Dr. Eugênio Muniz

21 de setembro

Workshop “Novas perspectivas de atuação profissional para o farmacêutico”

Palestra “Atuação do Farmacêutico na Estética”

Palestrante: Dra. Nássara Mesquita

Palestra: “Atuação do Farmacêutico na Radiofarmácia”

Palestrante: Dra. Danuza Müller

Curso “Serviços Clínicos Farmacêuticos na Farmácia Comunitária”

Instrutora: Dra. Angelita Cristine de Melo

22 de setembro

Curso “Atenção Farmacêutica ao Paciente diabético no âmbito da farmácia comunitária”

Instrutor: Dr. Wesley Magno Ferreira

Workshop Indústria farmacêutica “RDC 73/2016 com foco no Parecer de Análise Técnica da Empresa – PATE”

Palestrantes: Dr. Azi Maurício e Dr. Poatã Casonato

23 de setembro

Ação Social no Shopping Passeio das Águas



A Farmácia tem crescido muito nos últimos dez anos. Várias são as possibilidades de atuação e, conseqüentemente, as chances de um lugar no mercado de trabalho. Neste edição, aproveitando os palestrantes que estiveram conosco na Semana do Farmacêutico, vamos falar sobre Farmácia Magistral, RadioFarmácia, Farmácia e a Saúde Estética e sobre a atuação Clínica do farmacêutico. Aproveitem.

FARMÁCIA MAGISTRAL

1 – O mercado farmacêutico é uma dos que mais movimentam o país. Não só em termos financeiros, mas em especial, em relação à demanda, seja no setor público ou no setor privado. Qual o panorama da Farmácia Magistral no Brasil, hoje?

A Farmácia Magistral está passando por um momento de grandes transformações, cada vez mais se profissionalizando. Para isso, é necessário investir sempre em qualificação. As perspectivas são excelentes para os profissionais bem formados. Não é uma época de expansão da Farmácia Magistral e sim de qualificação.

2 – Como a Farmácia Magistral pode crescer numa época de domínio mercadológico de produtos industrializados?

Há espaço para todos! A indústria produz em grande quantidade, por conta do próprio processo industrial. Assim, há um mercado imenso de medicamentos onde não vale a pena produzir grandes quantidades e esse mercado é da Farmácia Magistral. Não faz sentido a Farmácia Magistral querer concorrer com a indústria, ela tem um mercado próprio.

3 – O controle da qualidade da matéria-prima é uma das bandeiras do setor magistral. Isso faz com que a cobrança, por parte da Anvisa, por exemplo, seja maior?

Claro, a preocupação das Agências Sanitárias é sempre zelar pela qualidade dos produtos, e o controle de qualidade das matérias primas e dos produtos acabados é de vital importância.

4 – Em termos de pesquisa, a

Farmácia Magistral tem evoluído? O que falta?

Sim, tem evoluído, mas precisa evoluir mais! Há muitas doenças raras ou negligenciadas no Brasil e é aí que a Farmácia Magistral deve canalizar os seus esforços. As drogas órfãs e as drogas para indicações "off label" merecem ser estudadas e disponibilizadas pela Farmácia Magistral.

5 – O setor magistral se aproxima mais do passado ou do futuro da Farmácia?

De ambos. No passado eram as Boticas que produziam medicamentos, as próprias indústrias nasceram das antigas boticas. Conceitos antigos como o estabelecimento de doses individualizadas e excipientes mais adequados para as características do paciente voltaram a ser importantes. A personalização do medicamento é uma tendência para o futuro.

6 – Quais são os atuais desafios e oportunidades da Farmácia Magistral?

O maior desafio, creio eu, é a qualificação! Os cursos de graduação em Farmácia que foram abertos nos últimos 10 anos, principalmente nas Faculdades particulares, deixam muito a desejar. Na época em que fiz o meu curso, na Faculdade de Ciências Farmacêuticas da USP, entre 1970 e 1974, a duração do curso foi de 5 anos em período integral, de verdade... Hoje existem cursos que formam o farmacêutico em 4 anos em meio período. Matematicamente é impossível desenvolver o mesmo conteúdo. Por isso que mencionei antes a qualificação, as oportunidades surgem quando o farmacêutico é qualificado.

7 – Qual a sua opinião sobre a ausência de medicamentos manipulados e dos serviços farmacêuticos magistrais no SUS?

Esse é um setor onde as possibilidades são imensas, principalmente nos Hospitais. A única coisa que falta é vontade política. A Farmácia Magistral pode suprir grande parte das deficiências que hoje encontramos nos serviços públicos de saúde.

José Antônio Batistuzzo

Farmacêutico Bioquímico pela Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo. Especialista em Manipulação Magistral Alopática pela Anfarmag. Assessor Técnico e Científico das Farmácias Byofórmula, Empório Magistral e Ophthalmos. Professor e Coordenador do Curso de Pós-Graduação em Farmácia Magistral da Faculdade de Farmácia Oswaldo Cruz. Membro do Comitê de Produtos Magistrais e Oficiais da Farmacopeia Brasileira. Membro da Diretoria Técnica da Anfarmag desde 1999.





RADIOFARMÁCIA

1 - A área da Radiofarmácia pode ser um pouco desconhecida, mas não é menos interessante que as outras, visto a lotação da sua palestra. Mas para quem não teve a oportunidade de assistir, em resumo, qual o papel do farmacêutico na Radiofarmácia?

Conforme a Resolução nº 486 de 23 de setembro de 2008 do Conselho Federal de Farmácia, as atribuições do farmacêutico na área de Radiofarmácia constituem em preparação e manipulação de radiofármacos, garantia e controle de qualidade, monitoramento da dose utilizada pelo paciente, gerenciamento de rejeitos, fracionamento de dose, validação e dispensação de radiofármacos e dentre outras atribuições descritas nesta resolução.

2 - É uma área valorizada (pelo mercado de trabalho e pela comunidade acadêmica)? Onde o farmacêutico especialista em Radiofarmácia pode atuar?

É uma área dividida em 3 sub grupos:

- Radiofarmácia Hospitalar (Clínicas de Medicina Nuclear)

- Radiofarmácia Centralizada (Centros de preparação e manipulação de doses individuais)

- Radiofarmácia Industrial (Centro de Produções)

O profissional farmacêutico garante a média salarial de R\$ 2.000,00 a R\$ 25.000,00, trabalhando de 20 a 44 horas semanais. Essa média corresponde ao tipo de Radiofarmácia na qual atua e sobre sua formação acadêmica, experiência profissional na área também valoriza o currículo.

Ainda é uma área nova da Farmácia que aos poucos vem criando raízes. A Associação Brasileira de Radiofarmácia ABRF, solicitou a retificação da RESOLUÇÃO DA DIRETORIA COLEGIADA - RDC Nº 38, DE 4 DE JUNHO DE 2008 - Dispõe sobre a instalação e o funcionamento de Serviços de Medicina Nuclear "in vivo", onde solicita a inclusão da classe farmacêutica nas atribuições da Radiofarmácia. No Congresso de Medicina Nuclear realizado pela Sociedade Brasileira de Medicina Nuclear, em sua 29ª edição foi discutido em assembleia na classe médica a importância da classe farmacêutica na Medicina Nuclear.

Atualmente há um centro de especialização em Radiofarmácia localizado em São Paulo – SP, no Instituto Israelita de Ensino e pesquisa – Albert Einstein. O estabelecimento das Resoluções da Diretoria Colegiada (RDC's) 38, 63 e 64 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) leva os serviços a se adequarem com a inclusão do profissional Farmacêutico na Radiofarmácia.

A inclusão da disciplina de Radiofarmácia na Matriz curricular da graduação também irá ajudar na preparação do aluno.

Podemos dizer que é uma atividade em expansão?

O Brasil ainda ocupa a 25ª posição de um ranking de quantidade de exames realizados por ano. Como exemplo, enquanto o Canadá executa 64,6 exames por mil habitantes/ano, o Brasil realiza apenas 2,5.

Após a união dos CRF's, CFF e ANVISA para a fiscalização dos serviços acredito que a inclusão do farmacêutico será respeitada.



Danuza Müller

Bacharel em Farmácia pela Faculdade Alfredo Nasser UNIFAN, especialista em Saúde Pública, Farmácia Sanitarista e Gestão e Tecnologia na Indústria Farmacêutica e mestre em Ciências Farmacêuticas pela UFG. É Radiofarmacêutica responsável no IMEN Instituto de Medicina Nuclear.

ESTÉTICA

1 – Quais são os requisitos/limites para a atuação do farmacêutico na Saúde Estética?

Para o farmacêutico atuar na área de estética ele deve seguir os pré requisitos mínimos descritos na Resolução do CFF, nº 616/15, sendo:

- Pós graduação em Saúde estética ou Farmácia Estética, reconhecida pelo MEC;
- Cursos Livres reconhecidos pelo CFF (No momento ainda não há nenhum);
- Dois Anos de experiência com comprovação por meio de documentos sujeitos à análise.

Os limites da atuação são os procedimentos minimamente invasivos, com finalidade única e específica para estética.

2 - Quais os cuidados éticos que o profissional deve observar?

O profissional farmacêutico deve observar todos os aspectos da confidencialidade e confiabilidade que o paciente deposita nele, nunca expondo qualquer situação dos pacientes.

3 – O farmacêutico pode ser RT por um estabelecimento de Saúde Estética?

Sim, o farmacêutico pode ser RT desde que não haja intervenções cirúrgicas.

4 – A prescrição farmacêutica é uma realidade na saúde estética? Para quais procedimentos? E para quais medicamentos?

Sim, em todos os procedimentos estéticos podem ser utilizados cosmeceúticos e nutracêuticos em sinergia a esses tratamentos.

5 – A atuação do farmacêutico em Estética ainda é uma polêmica em relação a outras profissões?

Sim, a atuação ainda é polêmica, porém vale ressaltar que o farmacêutico sempre atuou no estudo desenvolvimento e pesquisa, tanto de produtos, quanto de aparelhos e técnicas de natureza estética, sendo assim, somos um aliado nos tratamentos das disfunções estéticas e parceiros de outros profissionais que atuam nesta área.

Nássara Mesquita

Farmacêutica e Bioquímica; Especialista em Saúde Estética; Especialista em Hematologia Clínica; Coordenadora da Pós Graduação em Saúde Estética pelo Instituto de Especialização e Pós Graduação (IEPG)-GOIÁS e DF; Atua na área de Estética desde 2012 no eixo GO-DF; Presidente da Comissão de Estética do CRF-GO; Membro do Grupo de Trabalho em Estética do CFF.



SERVIÇOS CLÍNICOS



Angelita Cristine

Graduada em Farmácia, Indústria Farmacêutica pela Universidade Federal de Minas Gerais, mestre em Ciências Farmacêuticas pela Faculdade de Farmácia da UFMG, doutora em Saúde Pública, concentração Epidemiologia, pela Faculdade de Medicina da UFMG. Docente da Universidade Federal de São João Del-Rei na área de Farmácia Clínica. Ministra as disciplinas de Semiologia Farmacêutica e Estágio Supervisionado no SUS.

Consultora ad hoc do Conselho Federal de Farmácia na área clínica. Atua nas áreas de Farmácia Clínica, Saúde Coletiva com ênfase em farmacoepidemiologia e farmacologia aplicada. Já foi docente das unidades curriculares de Farmacologia Clínica, Atenção Farmacêutica (nos diferentes níveis de atenção à saúde), Farmácia Hospitalar, Saúde Coletiva e Estatística em instituições de ensino como UFBA (Instituto Multidisciplinar de Saúde), UFMT (Instituto de Ciências da Saúde) e Centro Universitário Newton Paiva.

1 - Em sua opinião, a Lei 13.021 é uma realidade, no Brasil?

A Lei 13.021/2014 representa um grande marco para a profissão e já constitui força motriz para vários avanços na prática farmacêutica no país. Contudo como qualquer legislação que representa mudanças profundas no "fazer profissional", mas, sobretudo quando estas são implementadas de forma consequente, há que se dar tempo para que as melhorias, contínuas, sejam alcançadas.

2 - Atualmente, qual o panorama da atividade clínica do farmacêutico no país? O que mudou para o paciente?

A atuação clínica do farmacêutico avançou muito, notadamente a partir de 2012. A consolidação de uma área de atuação é um processo com várias etapas e envolve articulação de várias entidades, distintos papéis sociais, bem como engajamento dos farmacêuticos e empresários.

Na área clínica, as experiências de vários países mostraram como etapas: a) reformulação da legislação para dar subsídio a atuação, b) desenvolvimento de arcabouço conceitual e de uma carteira de serviços a serem prestados pelos farmacêuticos; c) treinamento de farmacêuticos em grande escala; d) discussão do financiamento pela provisão de serviços, bem como da remuneração do farmacêutico; e) execução de implantação piloto com avaliação de resultados no país (apesar das diversas evidências dos benefícios deste tipo de serviço); f) articulação entre diferentes entidades para a implantação em larga escala no país, entre outras.

Podemos identificar que várias destes passos já foram percorridos ou estão em andamento como a ampliação da regulamentação com as Resoluções 585/2013, 586/2013 e a Lei 13.021. A discussão de nova

proposta de diretrizes curriculares nacionais para os cursos de graduação em Farmácia, a criação da matriz de competências para a atuação clínica do farmacêutico e os Encontros Nacionais de Educadores da Área de Farmácia Clínica, bem como o desenvolvimento do Profar/CFF e disponibilização do Portal Farmacêutico Clínico pelo CFF são iniciativas que contribuem para a melhoria da capacitação dos farmacêuticos em larga escala no país.

Outra iniciativa é a publicação do documento "Serviços farmacêuticos diretamente destinados ao paciente, à família e à comunidade contextualização e arcabouço conceitual", pelo CFF, fruto da Consulta Pública CFF 02/2014 configura passo decisivo na definição da carteira de serviços do país.

Os projetos piloto de implantação de serviços farmacêuticos e a avaliação de seus indicadores podem ser representadas pelo "Projeto de Cuidado Farmacêutico na Atenção Básica", do então, Departamento de Assistência Farmacêutica, Ministério da Saúde, como parte do Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS (Qualifar SUS) cujo pólo de Curitiba foi o primeiro, em 2014. Atualmente expandido a outros estados.

3 - A prescrição farmacêutica é parte da integralidade do cuidado farmacêutico? Pode ser considerada um dos serviços clínicos que o farmacêutico pode oferecer?

A prescrição é uma ação/atividade/ato no cuidado farmacêutico. Toda vez que um farmacêutico encontrar um paciente com um problema ou necessidade de saúde e que tomar uma decisão para resolvê-lo há prescrição farmacêutica. Sendo assim, a prescrição farmacêutica é uma ação (de tomar decisão, de selecionar uma

conduta) em diferentes serviços que o farmacêutico oferta ao paciente como: a dispensação, conciliação de medicamentos, revisão da farmacoterapia, acompanhamento farmacoterapêutico, entre outros.

Portanto a **PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA NÃO É UM SERVIÇO**, mas uma atividade/etapa/ato da provisão de vários serviços farmacêuticos.

4 - Cuidado, Atenção, Assistência, Serviços Clínicos? Qual a diferença?

Há muitas distinções entre estes termos e há outros ainda a serem considerados como Farmácia Clínica. O documento “Serviços farmacêuticos diretamente destinados ao paciente, à família e à comunidade contextualização e arcabouço conceitual” discorre detalhadamente sobre elas.

Abordando e interrelacionando, de forma sintética, do mais geral para o mais específico, temos, no campo da saúde e para todos os profissionais, a Atenção à Saúde implica a produção de serviços, ações e práticas de saúde que possam garantir a toda a população o atendimento mais abrangente de suas necessidades (termo mais amplo). Na Assistência à Saúde estão envolvidas ações de cuidado direto e a provisão de serviços clínicos.

Infelizmente na Farmácia empregamos os termos (atenção e assistência) com sentido oposto, sendo Assistência Farmacêutica o termo de significado mais amplo e Atenção Farmacêutica, traduzida de Pharmaceutical Care, aquele relativo à assistência direta ao paciente no serviço de acompanhamento/seguimento farmacoterapêutico.

Na medida em que os serviços de cuidado clínico foram se expandindo para além do acompanhamento farmacoterapêutico vários países adotaram a denominação de Farmácia Clínica como a área do saber que

norteia a ciência e à prática do uso racional de medicamentos, na qual os farmacêuticos prestam cuidado ao paciente, de forma a otimizar a farmacoterapia, promover saúde e bem-estar, e prevenir doenças. Neste sentido este é um termo mais amplo que abriga diferentes serviços de cuidado direto ao paciente, denominados de serviços de Cuidado Farmacêutico, modelo de prática, também em distintos lugares de prática além do hospital. Portanto, há a recomendação de que se evite o termo Atenção Farmacêutica por ser tradução equivocada de Pharmaceutical Care, por ter sentido inverso ao utilizado no campo da saúde e por estar associado à provisão de um único tipo de serviço - o acompanhamento farmacoterapêutico.

5 - A prescrição farmacêutica e a possibilidade de atuar clinicamente aumenta a responsabilidade do farmacêutico nas farmácias? Ele pode cobrar por isso?

O farmacêutico atualmente está envolvido em pelo menos um serviço clínico e sua prescrição: a dispensação. Ampliar os tipos de serviços clínicos a serem providos pelos farmacêuticos é uma oportunidade de valorização do profissional, tanto na percepção do paciente/usuário quanto na sua remuneração. Esta possibilidade é também um desafio à qualificação daqueles que querem avançar na direção de maior valor social.

Os serviços, exceto a dispensação, podem ser cobrados do paciente ou de planos de saúde. Em diversos países há sistema de reembolso em que os sistemas de saúde remuneram as farmácias pela provisão de serviços como revisão da farmacoterapia e conciliação de medicamentos, bem como por procedimentos, por exemplo, a organização de medicamentos do paciente.

6 - O avanço da profissão - com tantas novas áreas e novas possibilidades de atuação - requer/força/pede uma mudança na base curricular dos cursos de

graduação?

A revisão das diretrizes curriculares nacionais é uma necessidade e o processo já se encontra adiantado, possivelmente teremos no próximo ano um novo norte para a formação de farmacêuticos. Contudo, apesar de fundamentais novas diretrizes, há que se investir em formação de docentes que conduzam o processo de ensino com o protagonismo do estudante e com métodos eficazes de ensino-aprendizagem e de sua avaliação.

Este talvez seja o grande desafio a ser vencido: tornar os excelentes farmacêuticos clínicos que atuam no ensino docentes que conduzam a educação farmacêutica com intencionalidade e fundamentados cientificamente (andragogia), não com base na intuição ou repetição de métodos de ensino desenvolvidos a época da revolução industrial, portanto, ultrapassados.

7 - O que é o Profar/CFF?

O Profar – Programa de Suporte ao Cuidado Farmacêutico na Atenção à Saúde (<http://profar-cff.org.br>) tem como objetivos disseminar conhecimentos e desenvolver competências para a provisão de serviços farmacêuticos que proporcionem cuidado ao paciente, à família e à comunidade, de forma a contribuir para o uso seguro e racional de medicamentos, a otimização da farmacoterapia, a prevenção de doenças e a promoção e recuperação da saúde. Há várias ações/eixos dentro deste programa como: a educação continuada, elaboração de documentos conceituais, articulação com diferentes atores sociais para o avanço da prática, projetos de valorização da percepção da sociedade sobre a atuação do farmacêutico. A ação de maior vulto do PROFAR no momento é o curso em EaD é “Prescrição farmacêutica no manejo de problemas de saúde autolimitados”, gratuito a farmacêuticos e estudantes de farmácia. Além de, em breve, estar acessível a farmacêuticos de países de língua portuguesa ou cujo idioma é espanhol, mas na versão em português.

PÓS-GRADUAÇÃO

GOIÁS

FARMÁCIA
CLÍNICA E
PRESCRIÇÃO
FARMACÊUTICA



posgraduacao@ictq.com.br
0800 602 6660
www.ictq.com.br





O Laboratório Central de Saúde Pública "Dr. Giovanni Cysneiros" (LACEN-GO) está em processo de pré-qualificação para a análise de medicamentos da Organização Mundial da Saúde (OMS) e, com isso, poderá expandir as suas atividades ao atender as solicitações internacionais por meio da Organização das Nações Unidas (ONU). Veja mais detalhes na entrevista com Maria Bárbara Helou, Diretora Geral, e Núbia Custódio de Paula, Coordenadora da Seção de Medicamentos, Cosméticos, Saneantes e Produtos para Saúde, do LACEN-GO

1 - O LACEN-GO está no processo de pré-qualificação para a análise de medicamentos da Organização Mundial da Saúde (OMS)?

Sim, mas ainda não passamos pela auditoria. O Laboratório Central de Saúde Pública "Dr. Giovanni Cysneiros" (LACEN-GO) vem se preparando há vários anos para este processo, provavelmente a auditoria deve correr em 2017.

O processo de Pré-qualificação para "Laboratórios Nacionais de Controle de Qualidade de Produtos Farmacêuticos" da Organização Mundial da Saúde (OMS) passa por diferentes etapas que vão desde a apresentação de documento oficial manifestando o interesse do requerente para participação no Programa de Pré-qualificação, a avaliação de processos e a inspeção do laboratório candidato até a decisão final de pré-qualificação.

O LACEN-GO formalizou a sua inscrição como candidato à pré-qualificação, e a possível certificação internacional é vista com muito otimismo pela unidade. Com a certificação, o LACEN poderá

expandir as suas atividades ao atender as solicitações internacionais por meio da Organização das Nações Unidas (ONU).

O preparo para a pré-qualificação tem exigido do Laboratório uma maior e mais qualificada organização de seus processos, sem contar na flexibilidade para avaliação e melhoria contínua de seus produtos. Isso tudo exige planejamento, esforço pessoal e de todo o grupo de trabalhadores, investimento em recursos técnicos e humanos, e políticas internas, objetivos e metas muito bem estabelecidos.

2 - Qual a importância dessa pré-qualificação?

O Programa de Pré-qualificação de Laboratórios de Controle de Qualidade da OMS destina-se a avaliar a competência técnica dos Laboratórios de Controle de Qualidade Farmacêutico, cuja qualificação permite colaborar diretamente com agências internacionais de avaliação laboratorial de medicamentos. O processo de pré-qualificação inclui uma

análise rigorosa do Laboratório candidato de modo a determinar se o mesmo cumpre com orientações de qualidade exigidas pela OMS. Essa análise se faz pelo estudo de diversas informações exigidas do candidato e por inspeção do laboratório por membros da OMS.

Caso o Laboratório candidato demonstre seu alinhamento com os requisitos da OMS, o mesmo será incluído na sua lista de Laboratórios Qualificados e considerado apto a colaborar com as diferentes agências internacionais. A certificação evidencia a competência técnica; gera reconhecimento e aceitação internacional de suas atividades; aprimora as práticas laboratoriais; confere maior confiabilidade analítica.

3 - O que ainda falta para a qualificação definitiva?

O LACEN-GO vem se preparando desde 2012 para o processo de pré-qualificação que deve ocorrer em 2017. Estamos aguardando o agendamento pela OMS da auditoria para avaliação

do LACEN-GO em especial a Seção de Medicamentos.

4 - O fato é inédito em Goiás?

Sim. Somente dois laboratórios no Brasil possuem a pré-qualificação pela OMS, o Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (INCQS/MS) e o LACEN-MG (Instituto Otávio Magalhães).

5 - Quais são os critérios para essa qualificação?

O laboratório deve atender aos requisitos de qualidade estabelecidos pelas “Boas Práticas da OMS para Laboratórios de Controle de Qualidade de Produtos Farmacêuticos” (Documento técnico nº 9, Relatório 44, Anexo 1, 2010), revisado e republicado com o nome de “WHO Good Practices for Pharmaceutical Quality Control Laboratories” 44th Report – Annex 1 of WHO Technical Reports Series, No 957, 2010.

A OMS providenciará uma avaliação a ser realizada em conformidade com os requisitos de avaliação das “Boas Práticas para Laboratórios Nacionais de Controle de Qualidade de Produtos Farmacêuticos”.

O laboratório que estiver de acordo com as recomendações estabelecidas



nos procedimentos e diretrizes, será incluído na lista de laboratórios que são considerados adequados para serem utilizados pelas Agências das Nações Unidas no Controle de Qualidade de Produtos Farmacêuticos.

6 - Como é o processo?

A OMS publicou vários guias com recomendações para o sistema de gestão da qualidade. O guia aplicável ao laboratório de controle de qualidade de produtos farmacêuticos e que o LACEN deve adequar-se é Documento Técnico nº 9, Relatório 44, Anexo 1, 2010 - “Boas Práticas da OMS para Laboratórios de Controle de Qualidade de farmacêutico”.

As Boas Práticas de Laboratório são

um conjunto de recomendações que se baseiam na aplicação de princípios científicos, técnicos e administrativos que garantem o funcionamento uniforme e controlado dos laboratórios de controle de qualidade que inclui organização e gestão do laboratório, manuseio de amostras, condições ambientais, calibração dos equipamentos, metrologia, validação de métodos e rastreabilidade de resultados.

Há cerca de dois anos o LACEN se submeteu a uma auditoria externa conduzida por técnicos da ANVISA e um consultor da OMS para avaliação do seu sistema da qualidade. De posse das oportunidades de melhoria identificadas nesta auditoria, o LACEN fez uma série de adequações e em 18/07/2016 julgou-se apto a apresentar a sua inscrição junto à OMS expressando o interesse da Seção de Medicamentos, Cosméticos, Saneantes e Produtos de Saúde do Laboratório de Saúde Pública Dr. Giovanni Cysneiros (LACEN-GO) em participar do “Procedimento para avaliação de admissão de laboratórios de controle de qualidade para uso por agências das Nações Unidas”.

Enviamos, assim, um arquivo de informações do laboratório (LIF) seguindo todas as determinações da OMS, de onde foi gerado um protocolo para acompanhamento do processo de pré-qualificação. O LACEN está no aguardo do agendamento de auditoria pela OMS para avaliação in loco da unidade.



DECISÕES JUDICIAIS EM FAVOR DO FARMACÊUTICO

Omês de outubro começou com duas decisões favoráveis à atuação clínica do farmacêutico, que é respaldada pela Resolução CFF nº 585/13. No dia 10 de outubro, foi cassada a liminar que anulava a validade da normativa no estado do Rio Grande do Norte. E no dia 11 de outubro, a desembargadora federal, Marga Inge Barth Tessler, do Tribunal Regional Federal da 4ª Região, além de manter em pleno vigor as resoluções sobre as atribuições clínicas do farmacêutico e a prescrição farmacêutica (nº 585 e 586/13), também decidiu favoravelmente em relação à legalidade da atuação do farmacêutico na saúde estética, prevista na Resolução CFF nº 616/15, mantendo posicionamento adotado pelo Juízo Federal da 8ª Vara do Rio Grande do Sul.

MULHER, NORDESTINA E FARMACÊUTICA

Cearense Maria da Penha é indicada ao Prêmio Nobel da Paz 2017

No próximo mês de fevereiro, a fortalezense Maria da Penha Maia Fernandes deve ser confirmada como uma das indicações ao Prêmio Nobel da Paz de 2017. Durante este mês, o comitê da premiação recebe sugestões de possíveis candidatos de todo o mundo. Os nomes serão analisados pelo conselho até o início do próximo ano. A nomeação dos vencedores do maior prêmio mundial de promoção de paz ocorre, anualmente, em outubro, na Noruega.



JUSTIÇA REAFIRMA RADIOFARMÁCIA COMO ATIVIDADE PRIVATIVA DO FARMACÊUTICO

Sentença da Justiça Federal, em Brasília/DF, confirmou, em outubro, liminar anterior em ação proposta pelo Conselho Federal de Farmácia, anulando dispositivo de resolução do Conselho Federal de Biomedicina que tentava outorgar ao

biomédico a possibilidade de atuar na Radiofarmácia.

O presidente do CFF, Walter da Silva Jorge João, destacou o empenho do conselho em defender a profissão e as diferentes áreas de atuação do farmacêutico.

LABORATÓRIOS DE SAÚDE PÚBLICA

O farmacêutico Osnei Okumoto (CRF-MS) foi nomeado, em dezembro, pelo Ministro da Saúde, Ricardo Barros, para exercer o cargo de Coordenador Geral de Laboratórios de Saúde Pública. "Tenho certeza de que o setor só tende a ganhar com sua capacidade técnica, o seu trabalho e seu compromisso com a saúde da população", afirmou Ernestina Rocha, Presidente do CRF-GO.





**Qual o seu próximo passo?
Faça uma pós-graduação.
O INCURSOS te ajuda
nessa caminhada.**



Confira algumas de nossas especializações:

- **Farmácia Clínica e Farmacoterapia, com ênfase em Prescrição Farmacêutica;**
- **Farmácia Hospitalar Oncológica;**
- **Gestão, Prescrição e Serviços Farmacêuticos;**
- **Saúde Estética Interdisciplinar Avançada;**

www.incursos.net
0800 602 9900

INCURSOS
PÓS-GRADUAÇÃO

BALANÇO DA FISCALIZAÇÃO

FISCALIZAÇÃO EM FOCO

O CRF-GO é referência nacional em fiscalização da atividade profissional, não só por números muito expressivos, mas também pela qualidade de seus Fiscais Farmacêuticos que procuram sempre se aperfeiçoar e solicitar à diretoria do CRF-GO treinamentos e equipamentos adequados para a realização das atividades profissionais.

Os fiscais se reúnem, semanalmente, com o Gerente do departamento, Edmar Viggiano, para definir a agenda de fiscalização da semana e atualizar as informações da atividade na semana anterior. A Vice-presidente do CRF-GO, Lorena Baía, responsável pela atividade no CRF-GO, participa do processo de análise, organização e definição de estratégias de fiscalização.

“A atividade precisa ser organizada, planejada, e ter metas claras e bem definidas, pois a cada final de ano, temos que enviar ao CFF

um relatório de fiscalização que apresente a “radiografia” da atuação do farmacêutico em Goiás”, comenta Edmar Viggiano, Gerente de Fiscalização do CRF-GO.

“Nosso principal objetivo é colocar em prática a atividade de fiscalização, lembrando, sempre que

os conselhos de farmácia precisam zelar, de maneira uniforme, pelo cumprimento da legislação, só assim teremos uma sociedade mais protegida e que valoriza e reconhece o farmacêutico como profissional da saúde”, completa Lorena Baía, Vice-presidente do CRF-GO.

FISCALIZAÇÃO EM NÚMEROS (DEZEMBRO DE 2016)

- farmacêuticos inscritos: 8.863

- estabelecimentos: 5.960

- estabelecimentos de propriedade de farmacêutico: 2.770

- Municípios fiscalizados : TODOS os 246 municípios de Goiás, incluindo os distritos onde há estabelecimentos com dispensação de Medicamentos

- Inspeções: 20.532



Qual é seu próximo passo rumo ao Sucesso profissional?

Cosmetologia

Saúde Estética

Citologia Clínica

Ciências Forenses

Farmácia Magistral

Farmácia Hospitalar

Farmacologia Clínica

Análises Clínicas e Toxicológicas

Análise Instrumental Avançada

Perícia, Auditoria e Gestão Ambiental

Assuntos Regulatórios Medicamentos e Cosméticos

MBA em Gestão Hospitalar e Sistemas de Saúde

IEPG
PÓS-GRADUAÇÃO

Pós-Graduação e MBA

www.iepgcursos.com.br



Matrículas e informações:

Goiânia: 062 3242-2040

Brasília: 061 4063-8655

contato@iepgpos.com.br

AGENDA

Cursos ISMP - Instituto para Práticas Seguras no Uso de Medicamentos Brasil 2017

<http://www.ismp-brasil.org/site/cursos/>

Aprimoramento em Diabetes para Farmacêuticos no Brasil

<http://www.adj.org.br/>

Capacitação em Saúde da Pessoa Idosa

<http://www.unasus.gov.br/>

Especialização/Mestrado e Doutorado - FioCruz

<http://portal.fiocruz.br/>

Pós-Graduação em Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde

Realização: Ipog

Informações: <http://www.ipog.edu.br/>

Farmácia Clínica e Farmacoterapia, com ênfase em Prescrição Farmacêutica

Realização: Incurso

Informações pelo site: <http://www.incurso.net/>

Especialização em Farmácia Hospitalar

Promoção: Instituto Health

Informações: <http://www.institutohealth.com.br/>

Pós-Graduação em Farmácia Clínica e Prescrição Farmacêutica

Promoção: ICTQ

Informações: <http://www.ictq.com.br/>

Pós-Graduação em Farmácia Clínica com ênfase em Prescrição Farmacêutica

Promoção: IEPG

Informações: <http://www.iepgcursos.com.br/>

XIX - Congresso Farmacêutico de São Paulo

Expofar 2017

XI Seminário Internacional de Ciências Farmacêuticas

6 a 8 de outubro de 2017

www.crfsp.org.br/congresso2017

VARIAÇÕES SOBRE O MESMO TEMA

***"Mais do que máquinas precisamos de humanidade.
Mais do que inteligência precisamos de afeição e doçura.
Sem essas virtudes a vida será de violência e tudo estará perdido".
Charles Chaplin (1940).***

Quando começo um texto, sempre fico pensando em quem está do outro lado, lendo o que escrevi. Há tempos, venho falando sobre valorização e sobre como devemos sempre buscar a capacitação para prestarmos os melhores serviços à sociedade. Vou continuar.

Muito além da rotina de fiscalização, o CRF-GO trabalhou muito em 2016 pela valorização do farmacêutico. A nossa nova casa está quase pronta e, em breve, estará de portas abertas aos farmacêuticos e a toda sociedade. Nesta edição da GoiásFarma falamos sobre as atividades da Semana do Farmacêutico, foram 11 diferentes eventos, com 1.130 inscritos e na Ação Social, foram 700 atendimentos e participação de 70 voluntários. Realizamos 9 edições do Qualifarma, com mais de 200 participantes e, durante todo o ano, foram 16 edições do CRF-GO EM AÇÃO, com 1.295 participantes. Estamos, sempre, em busca de novas e melhores oportunidades para a categoria. E encerramos o ano assinando o Termo de Parceria com o Sebrae/GO, ou seja, 2017 será repleto de novidades nessa área.

Mas hoje, pensando em você, caro leitor, quero ir além dessa apresentação de dados de atividades que estamos

realizando. Vou continuar falando de valorização, mas de um jeito diferente, preciso ir além de informações técnicas e políticas ou de dados estatísticos.

Todos nós, farmacêuticos ou não, precisamos de forma urgente, cultivar e valorizar a nossa humanidade. Nós somos profissionais da Saúde, temos, sim, que produzir, que gerar lucros e fazer a atividade crescer, mas, acima de tudo, devemos lembrar que quem está do outro lado do balcão, nas farmácias, ou quem está num leito de hospital, esperando por medicamento, é um ser humano. E se está ali, precisando da nossa assistência, do nosso conhecimento e da nossa atenção, não é por vontade e, sim, por necessidade.

Pense nisso. Pense no outro e em como gostaria de ser tratado se estivesse no lugar dele. Pense em aguardar a agenda de cursos que o CRF-GO fará em parceria com o Sebrae/GO, mas enquanto aguarda, pense na quantidade de pessoas que você pode "curar" sem precisar de qualquer medicamento, basta um sorriso, um gesto de delicadeza e um pouco de humanidade.

Feliz 2017!

Lorena Baía
Vice-Presidente do CRF-GO



RECADASTRAMENTO

Atenção proprietários de estabelecimentos farmacêuticos

O Conselho Regional de Farmácia do Estado de Goiás convoca todos os proprietários de estabelecimentos farmacêuticos a comparecer ao CRF-GO para a atualização dos dados cadastrais.

Com o objetivo de otimizar o acesso a informações e procedimentos, o Portal do CRF-GO disponibilizará, em breve, novos serviços para os profissionais e empresas. Para tanto é necessário que os dados cadastrais dos estabelecimentos farmacêuticos estejam atualizados.



BANCO DE EMPREGOS

Um dos links mais acessados no site do Conselho é o que leva à página do Banco de Empregos. Nela, há informações sobre vagas de trabalho e profissionais à procura de uma colocação. Faça seu cadastro e fique atento.

Link: <http://www.crfgo.org.br/banco-de-empregos/>

FALE CONOSCO

Envie seu comentário ou sugestão: comunicacao@crfgo.org.br

Rua 1.122, nº 198, Setor Marista - CEP: 74.175-110 – Goiânia (GO)

Telefone: (62) 3219-4321



www.crfgo.org.br



www.facebook.com/crfgo



@CRFGO

Faz bem contar com um farmacêutico



Conselho
Federal de
Farmácia

Farmacêutico, indispensável
à sua saúde.



Ele é um profissional
indispensável no cuidado
com a sua saúde e está
sempre perto de você.
Confie! Ainda não tem um?
Procure o seu!

Confira o que o farmacêutico pode fazer por sua saúde:

- Orientar quanto ao uso correto, seguro e racional dos medicamentos;
- Fazer consulta e prescrever certos tipos de medicamentos;
- Prevenir, detectar e ajudar a resolver problemas como reações adversas, interações e intoxicações;
- Promover saúde, prevenir doenças e contribuir para melhorar a qualidade de vida das pessoas.

cuidadofarmacutico.cff.org.br

20 de Janeiro Dia do Farmacêutico | crfgo.org.br

f /CRFGO

